

Comunicado 132

Técnico

ISSN 1679-0472
Abril, 2007
Dourados, MS

Foto: Gessi Ceccon



Estimativa do Custo de Produção de Aveia Branca para Mato Grosso do Sul, em 2007

Alceu Richetti¹
Gessi Ceccon¹

A aveia branca é uma das principais opções de plantio de outono/inverno para produção de grãos e forragens e caracteriza-se por ser uma das mais resistentes ao frio dentre as culturas de inverno.

Neste trabalho são apresentadas as estimativas dos custos de produção da aveia branca para Mato Grosso do Sul em 2007, tomando como base o sistema de produção preconizado pela pesquisa. O sistema de cultivo com todas as tecnologias preconizadas pela pesquisa significa iniciar uma lavoura com alta qualidade e sem a presença de plantas infestantes. Esse sistema compõem-se de uma dessecação em pré-plantio, semeadura e adubação, uma aplicação de herbicidas pós-emergentes, uma aplicação de inseticidas para controle de pragas, uma aplicação de fungicidas para controlar a ferrugem e colheita.

Nas estimativas de custos, deve-se considerar que cada propriedade apresenta particularidades quanto à topografia, condições físicas e de fertilidade dos solos, tipos de máquinas, área plantada, nível tecnológico e, até mesmo, aspectos administrativos, o que as tornam diferenciadas quanto à estrutura e aos valores dos

custos de produção. Portanto, os custos poderão ser diferentes e o ponto de equilíbrio e a produtividade de cobertura podem variar em função de alterações no custo de produção ou no preço do produto, ocasionando maior ou menor lucratividade. A produtividade de cobertura indica a quantidade necessária para remunerar todos os custos.

A estimativa do custo total, por hectare, do sistema preconizado pela pesquisa é de R\$ 625,95. O desembolso representa 64,8% dos custos, dos quais 41,3% são gastos com insumos, 17,1% com operações agrícolas e 6,4% com transporte, assistência técnica e contribuição rural. Individualmente, os itens que mais oneram o custo são: fertilizante (22,6%), a operação de colheita (9,2%) e semente (7,2%), conforme a Tabela 1.

Contudo, o agricultor pode optar por um sistema de cultivo de forma mais econômica (Tabela 2), visto que normalmente a aveia é implantada após uma lavoura de soja e esta pode ter deixado a área sem plantas infestantes, tornando desnecessária a aplicação do herbicida dessecante. Neste caso, é possível conduzir a lavoura apenas com o herbicida pós-emergente.

¹Adm., M.Sc., Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS. E-mail: richetti@cpao.embrapa.br
²Eng. Agrôn., Dr., Embrapa Agropecuária Oeste. E-mail: ceccon@cpao.embrapa.br

Considerando que o agricultor pode utilizar uma variedade tolerante à ferrugem da folha (*Puccinia coronata* f.s. *avena*) e, dependendo do clima, pode economizar com a não aplicação de fungicida na parte aérea, diminuindo ainda mais o custo de produção.

A adubação de semeadura se constitui no principal investimento, pois a aveia responde a diferentes níveis de adubação e o adubo não utilizado pela planta permanece no solo, ficando disponível para a cultura seguinte.

É importante ressaltar que essas decisões devem ser tomadas em concordância com um técnico que tenha

conhecimento da cultura e possa orientar nos itens dispensáveis.

Considerando a redução de gastos com insumos e operações agrícolas, o custo de produção de aveia branca, por hectare, é de R\$ 545,31. O desembolso representa 61,1% dos custos, dos quais 36,4% são gastos com insumos, 17,8% com operações agrícolas e 6,9% com transporte, assistência técnica e contribuição rural. Individualmente, os itens que mais oneram o custo são: fertilizante (25,9%), a operação de colheita (10,6%) e semente (8,3%), conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 1. Custo de produção, por hectare, da cultura da aveia branca, para a safra 2007. *Embrapa Agropecuária Oeste*. Dourados, MS.

Componentes do custo	Unidade	Quantidade	Preço unitário (R\$)	Valor (R\$)	Participação (%)
A - Custo fixo				220,12	35,20
Depreciação e juros	R\$			143,12	22,90
Remuneração da terra	R\$			77,00	12,30
B - Custo variável				405,83	64,80
B.1. Insumos				258,56	41,30
Semente	kg	90,00	0,50	45,00	7,20
Fertilizante	t	0,20	707,00	141,40	22,60
Herbicida dessecante 1	l	1,50	8,00	12,00	1,90
Herbicida dessecante 2	g	4,00	1,70	6,80	1,10
Herbicida pós-emergente	g	4,00	1,70	6,80	1,10
Inseticida	l	0,30	17,70	5,31	0,80
Fungicida	l	0,75	55,00	41,25	6,60
B.2. Operações agrícolas				107,90	17,10
Semeadura	hm	0,50	54,20	27,10	4,30
Aplicação herbicidas	hm	0,30	38,46	11,54	1,80
Aplicação inseticida	hm	0,15	38,46	5,77	0,90
Aplicação fungicida	hm	0,15	38,46	5,77	0,90
Colheita	hm	0,80	72,14	57,72	9,20
B.3. Outros custos				39,37	6,40
Transporte externo	sc	25,00	0,78	19,50	3,20
Assistência técnica	%	2,00		7,72	1,30
Seguridade social rural	%	2,70		12,15	1,90
Custo total (A + B)				625,95	100,00

Produtividade esperada: 1.500 kg ha⁻¹.

Tabela 2. Custo de produção, por hectare, da cultura da aveia branca, para a safra 2007, com menor uso de defensivos. Embrapa Agropecuária Oeste. Dourados, MS.

Componentes do custo	Unidade	Quantidade	Preço unitário (R\$)	Valor (R\$)	Participação (%)
A - Custo fixo				212,50	38,90
Depreciação e juros	R\$			135,50	24,80
Remuneração da terra	R\$			77,00	14,10
B - Custo variável				332,81	61,10
B.1. Insumos				198,51	36,40
Semente	kg	90,00	0,50	45,00	8,30
Fertilizante	l	0,20	707,00	141,40	25,90
Herbicida pós-emergente	g	4,00	1,70	6,80	1,20
Inseticida	l	0,30	17,70	5,31	1,00
B.2. Operações agrícolas				96,36	17,80
Semeadura	hm	0,50	54,20	27,10	5,00
Aplicação herbicida	hm	0,15	38,46	5,77	1,10
Aplicação inseticida	hm	0,15	38,46	5,77	1,10
Colheita	hm	0,80	72,14	57,72	10,60
B.3. Outros custos				37,94	6,90
Transporte externo	sc	25,00	0,78	19,50	3,60
Assistência técnica	%	2,00		6,29	1,10
Seguridade social rural	%	2,70		12,15	2,20
Custo total (A + B)				545,31	100,00

Produtividade esperada: 1.500 kg ha⁻¹.

A produtividade esperada, conforme o sistema de produção preconizado pela pesquisa e o de menor uso de defensivos, é de 1.500 kg ha⁻¹, resultando em um

custo médio, por saca de 60 kg, de R\$ 25,04 e de R\$ 21,81, respectivamente.

Comunicado Técnico, 132

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Agropecuária Oeste
Endereço: BR 163, km 253,6 - Caixa Postal 661
79804-970 Dourados, MS
Fone: (67) 3425-5122
Fax: (67) 3425-0811
E-mail: sac@cpao.embrapa.br

1ª edição
(2007): online

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Comitê de Publicações

Presidente: Carlos Hissao Kurihara
Secretário-Executivo: Claudio Lazzarotto
Membros: Augusto César Pereira Goulart, Carlos Lásaro Pereira de Melo, Euclides Maranhão, Fábio Martins Mercante, Guilherme Lafourcade Asmus, Hamilton Hisano, Júlio Cesar Salton e Sílvia Mara Belloni.

Expediente

Supervisão editorial: Eliete do Nascimento Ferreira
Revisão de texto: Eliete do Nascimento Ferreira
Editoração eletrônica: Eliete do Nascimento Ferreira.
Normalização bibliográfica: Eli de Lourdes Vasconcelos.



Agropecuária Oeste

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

BR 163, km 253,6 - Trecho Dourados-Caarapó

Caixa Postal 661 - 79804-970 Dourados, MS

Telefone (67) 3425-5122 Fax (67) 3425-0811

www.cpao.embrapa.br